

# Coronavírus: o que você precisa saber

Nos últimos dias você deve ter se deparado com notícias sobre um novo vírus, pertencente à família do [coronavírus](#), que está preocupando o planeta.

Os coronavírus (CoV) compõem uma grande família de vírus que podem causar desde um resfriado comum até síndromes respiratórias graves, como a síndrome respiratória aguda grave (SARS, em inglês) e são conhecidos desde a década de 1960.

No artigo de hoje, iremos esclarecer todas as dúvidas sobre o assunto.

## Novo vírus

Todos os indivíduos diagnosticados com o subtipo 2019-nCoV estiveram na cidade chinesa, que já apresenta centenas de casos.

Trata-se de uma nova variante do coronavírus, denominada 2019-nCoV, até então não identificada em humanos. Até o aparecimento do 2019-nCoV, existiam apenas seis subtipos conhecidos capazes de infectar humano, e este último foi identificado em Wuhan, na **China**, inicialmente.

## Transmissão sustentada fora da China

Até agora, não há evidências. Está limitada a grupos familiares e profissionais de saúde que cuidaram de pacientes infectados. Também não há evidências de transmissão de pessoa a pessoa fora da China, mas isso não significa que não aconteça.

Justamente por não saber é que devemos tomar algumas medidas gerais para controle. Outro ponto importante é que há um período de incubação de 2 semanas, presumidamente.

É recomendado evitar os termos “nova gripe causada pelo coronavírus” porque gripe é uma infecção respiratória causada pelo vírus influenza.

## Incubação

“Incubação”? O que é isso, Dr?

É o período de exposição ao vírus e início dos sintomas. Ou seja, uma pessoa que viajou para a cidade chinesa até 15 dias atrás pode iniciar um quadro de suspeita de infecção pelo 2019-nCoV.

## Sintomas

Pode variar desde casos:

- Assintomáticos
- Quadros semelhantes a resfriado
- Casos graves com pneumonia e insuficiência respiratória aguda, com dificuldade respiratória.

Crianças de pouca idade, idosos e pacientes com baixa imunidade podem apresentar manifestações mais graves, mas ainda não há relato de infecção sintomática em crianças ou adolescentes.

Até o momento, não sabe-se a gravidade e nem a forma de contágio exata do vírus. Além disso, alguns subtipos são mais contagiosos que outros. Lembre-se: procure seu médico para uma melhor avaliação.

## Tratamento

Não há um medicamento específico.

Indica-se repouso e ingestão de líquidos, além de medicamentos para aliviar os sintomas. Nos casos de maior gravidade, o uso de oxigênio e mesmo suporte com aparelhos pode ser necessário.

## Redução de riscos

- Evite contato próximo com pessoas que estejam com sintomas de resfriado
- Lave frequentemente as mãos, especialmente após contato direto com pessoas doentes ou com o meio ambiente e antes de se alimentar
- Use lenço descartável para higiene nasal
- Cubra nariz e boca ao espirrar ou tossir
- Evite tocar nos olhos
- Higienize as mãos após tossir ou espirrar
- Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas
- Mantenha os ambientes bem ventilados
- Evite contato próximo com animais selvagens e animais doentes em fazendas ou criações (ainda não sabemos se há transmissão de animais para humanos)

Material com fim informativo a partir do informe oficial da Sociedade Brasileira de Infectologia (publicado em 24/01/20)

***Dr. Gustavo Scaramuzza***

Gostou do post? Quer ficar por dentro de outras dicas como essa e garantir a saúde de seus colaboradores? Então, siga nosso [Facebook](#) e nosso [LinkedIn](#) para acompanhar as novidades!